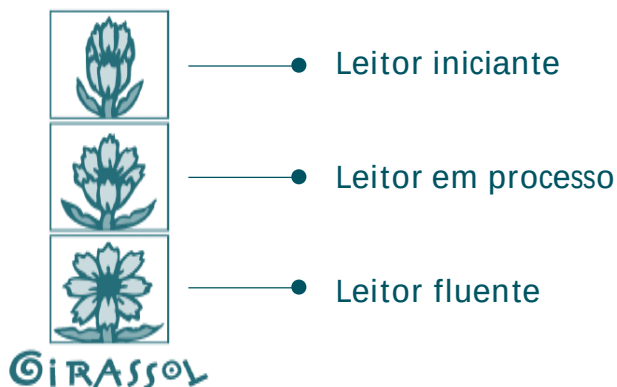




ISABEL VIEIRA

Danico Pé-de-vento

ILUSTRAÇÕES: AVELINO GUEDES

PROJETO DE LEITURA

Maria José Nóbrega
Rosane Pamplona

Moderna
Contigo criamos leitores

Danico Pé-de-Vento

ISABEL VIEIRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Nascida em Santos, SP, em outubro de 1948, Isabel Vieira foi criada em Campinas, SP, até os 18 anos. Nessa época, mudou para São Paulo, capital, onde vive até hoje. Coursou Letras na PUC de São Paulo e Jornalismo na FIAM (Faculdades Integradas Alcântara Machado). Como jornalista, foi repórter da revista *Quatro Rodas* e do *Jornal da Tarde*, editora de comportamento e redatora-chefe da revista *Capricho*, e editora especial da revista *Cláudia*, da qual continua sendo colaboradora fixa (coluna de livros). Colaborou em outros veículos da imprensa, entre eles o jornal *O Diário do Povo*, de Campinas, o jornal alternativo *Versus*, e as revistas *Icaro* e *Singular A Plural*. É divorciada e mãe de três filhas. Desde 1990, escreve livros juvenis. Publicou, entre outros: *Em busca de mim*, *No teto das Américas*, *O ano em que fizemos greve de amor*, *Quem seqüestrou Marta Jane?*, *Amarga herança de Léo* e *Conta com a gente*, *Uma garrafa no mar*, *E agora, mãe?*, *O tesouro da Ilha Doce*, *O último curumim* e *Danico Pé-de-Vento*.



RESENHA

No reinício do ano letivo, tudo é novidade na vida de Daniel: a turma, a escola, até a cidade para onde acaba de se mudar. É também a primeira vez que não terá como colega de classe a irmã gêmea, Milena, amiga inseparável. Só uma coisa parece não mudar nunca: seu tamanho. Enquanto observa a irmã e os colegas crescerem a olhos vistos, vê cada vez mais justificado seu apelido: Danico, mistura de Daniel com nanico. Além de tudo, agora tem a avó para envergonhá-lo com seus lanches reforçados e conselhos sobre saúde. Para completar seu sentimento de inferioridade, descobre-se interessado por Ana Rita, garota linda e, é claro, um palmo mais alta do que ele! Felizmente, por baixo dos complexos, havia uma persistência e uma força de vontade altas como torres. Assim ele conseguira convencer o pai de que poderia jogar basquete e é assim que agora convence o professor de Educação Física. E, na quadra, Danico é um gigante! Aos poucos, vai conquistando a admiração de todos — até das garotas. Mas ainda lhe falta segurança, apesar de o médico tentar tranquilizá-lo: é uma questão de tempo. Um dia descobre, por um caderno secreto, que Ana Rita gosta dele. Então sua auto-estima vai às alturas. Graças à sua garra, seu time ganha o campeonato de basquete. Presente ao jogo, está um olheiro profissional, que o convida a treinar no seu clube: é o primeiro passo para realizar seu sonho de tornar-se federado. Para coroar a vitória, um *gran finale*: um beijo de Ana Rita.



COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Danico, o simpático personagem que encantou os colegas, encanta também o leitor, que sofre junto com ele seu complexo de inferioridade, suas incertezas, sua dificuldade de compreensão em relação a certos fatos da vida. E vive junto os pequenos encantos da pré-puberdade: o despertar do interesse pelo sexo oposto, os pactos de amizade, a solidariedade. Tudo isso temperado pelo grande complexo que aflige essa idade dourada: o problema da aparência física; no caso, a baixa estatura, que, principalmente para os meninos, pode ser vivida como um drama. A esse respeito, a história é um elogio à persistência, à força de vontade, uma conclamação à paciência e um incentivo à auto-estima. Mostra como lidar com leveza e bom humor com os pequenos ou grandes problemas dessa fase da vida. Como trabalho suplementar, há uma brecha para se discutir as diferenças entre cidade grande e cidade pequena, suas vantagens e desvantagens.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências

Temas Transversais: Ética, Saúde, Meio ambiente, Orientação sexual

Público-alvo: Leitor fluente



PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura:

1. Levante, junto aos alunos, a questão da aparência física. Anuncie que o livro que vão ler traz como protagonista um jovem com um problema em relação à aparência. Que problema poderia ser? Alguém conhece alguém que enfrenta ou já enfrentou problemas com a aparência? (*Professor, como a questão é delicada, sugere-se falar dela a princípio hipoteticamente.*)

2. Investigue também se algum deles já mudou de escola ou de cidade. Pergunte-lhes: Como enfrentou a situação? Quais as dificuldades encontradas?

Durante a leitura:

1. Peça-lhes que leiam observando quais eram os sentimentos de Milena pelo irmão e como era a personalidade de Danico. (*Ela era muito apegada a ele, solidária com seus problemas e tinha até um certo sentimento de culpa por crescer mais do que ele; ele era teimoso, de vontade férrea, solidário com os colegas, leal.*)

2. Peça que observem as mudanças de sentimentos de Danico ao longo da narrativa. Como lida com seu problema? Como ele e a família o enfrentam?

Depois da leitura:

1. Organize com seus alunos um levantamento a respeito dos padrões de beleza que os veículos de comunicação acabam estabelecendo. Como a garota deveria ser? E o garoto?

2. Pergunte aos alunos: Quais as suas maiores qualidades? E os seus piores defeitos? Vocês se identificaram de alguma maneira com Danico? Peça que façam uma reflexão sobre si mesmos e depois escrevam seu auto-retrato.

3. Divida a turma em duplas e proponha a cada participante produzir a silhueta do outro. Providencie uma bobina de papel para que cada dupla recorte a quantidade necessária. Depois, é só esticar a folha no chão para que um se deite sobre ela para o outro produzir o contorno. Depois de concluída a atividade, cada um pode recortar a sua silhueta e nela registrar as partes que gosta e que não gosta de seu corpo. Compartilhar com o companheiro as preferências e as rejeições. Eles, provavelmente, vão se surpreender com os diferentes pontos de vista.

4. Seguindo a orientação do médico, Danico e seus pais organizaram um álbum de família. Proponha aos alunos que, com a ajuda dos familiares, organizem um álbum em que investiguem que traços físicos herdaram de quem; depois descrevam a si mesmos, fazendo a “árvore genealógica” de sua aparência.

5. Discuta com os alunos problemas de saúde decorrentes do excesso de preocupação com a imagem: bulimia, anorexia, uso de anabolizantes, etc.

6. As meninas fizeram circular entre elas um caderno secreto de perguntas e respostas, tipo um jogo da verdade. Proponha que cada um com seu grupo organize agora o seu, listando perguntas que julgarem interessantes para compor esse “caderno de segredos”. Depois, façam o caderno circular pela classe. E atenção ao sigilo! (*Professor, os leitores desse tipo de texto são ligados por vínculos de companheirismo e amizade. Não se trata de um texto objeto de avaliação escolar.*)



LEIA MAIS...

1. DA MESMA AUTORA

- *O verão tem gosto de sol* — Editora Moderna, São Paulo
- *E agora, mãe?* — Editora Moderna, São Paulo
- *O último curumim* — Editora Moderna, São Paulo
- *O tesouro da Ilha Doce* — Editora Moderna, São Paulo

2. SOBRE O MESMO ASSUNTO

- *Alguém muito especial* — Miriam Portela, Editora Moderna, São Paulo
- *Raul da ferrugem azul* — Ana Maria Machado, Editora Salamandra, São Paulo
- *Pandolfo Bereba* — Eva Furnari, Editora Moderna, São Paulo

